



ANÁLISE QUANTITATIVA DE DADOS 1

AUTORES

Jyotikumarie Juggernath: African Vision Research Institute (AVRI), Durban, South Africa

Kovin S Naidoo: Brien Holden Vision Institute (BHVI), African Vision Research Institute (AVRI), Durban, South Africa

Urmilla Bob: University of KwaZulu Natal (UKZN), Durban, South Africa

Vadivelu Moodley: African Vision Research Institute (AVRI), Durban, South Africa

REVISOR

James Loughman: Dublin Institute of Technology (DIT), Dublin, Ireland

O QUE É A ANÁLISE QUANTITATIVA DE DADOS?

A análise quantitativa de dados é baseada em significados derivados de números através do uso de estatística e é representada na forma de figuras, diagramas, gráficos, etc. Por outro lado, a análise qualitativa de dados, concentra-se nos significados expressos através de palavras e a análise é conduzida através do uso de conceptualização. Os investigadores são defrontados com um conjunto diferente de procedimentos para a análise dos dados os quais refletem as suposições filosóficas que sustentam a investigação qualitativa.

COMPONENTES DA ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS

Existem três componentes relacionadas na análise qualitativa de dados (Hussey and Hussey, 1997: 248)

- A redução sistemática/ sumarização ou condensação do material para o tornar mais manejável
- Estruturação temática dos dados, classificação em padrões e inter-relações
- Sumarização dos dados do texto em formas mais manejáveis tais como figuras, gráficos, tabelas e ilustrações

No essencial o desafio é dar sentido a quantidades massivas de dados, reduzir o volume de informação, identificar padrões significativos e construir uma estrutura para comunicar a essência do que é que os dados revelam.

A análise examina conteúdos com significado e simbólicos dos dados qualitativos. Por exemplo, ao analisar os dados recolhidos através de inquéritos por entrevista, o investigador pode estar a tentar perceber o seguinte:

- Os pontos de vista das pessoas e a interpretação da situação
- Porque é que as pessoas vêem o problema na forma expressa?
- Quais foram os eventos que levaram a essa perspetiva?
- O que tem vindo a ser feito para contribuir ou resolver o problema?

A análise de dados qualitativos envolve dois componentes: a escrita e codificação em temas.

Escrita: Registos escritos dos dados e achados recolhidos.

	<p>Codificação em temas: Identifica texto ou outras peças de informação com significado e classifica-as em temas ou subtemas.</p>
ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS	<p>Dedutivas: Usam a teoria existente para definir o processo de análise. O investigador deve desenvolver uma estrutura de trabalho teórica ou descritiva que inclui as principais componentes do estudo e presumíveis relações entre eles. Este processo guia a análise de dados.</p> <p>Indutivas: Desenvolve uma nova teoria que emerge da análise de dados. O investigador recolhe os dados e explora todas as variáveis e componentes para encontrar temas nos quais se pode querer concentrar. Os dados são analisados e são recolhidos, para desenvolver a estrutura conceptual a ser usada durante a fase compreensiva de análise.</p>
ESTÁGIOS DE INVESTIGAÇÃO	<p>De forma a analisar de forma eficiente os dados qualitativos, o investigador deve proceder a uma recolha sistemática e bem planeada de dados e à sua análise. Primeiro, o investigador identifica o problema e as questões gerais de investigação. O investigador então utiliza os métodos de observação, faz um conjunto de perguntas abertas e fechadas e regista a informação. Os temas e categorias são formados através do agrupamento de tendências e padrões encontrados na análise dos dados. Os padrões e ligações identificadas na análise são interpretadas e o investigador usa os achados para definir as inter-relações entre temas e categorias, e posteriormente atribui-lhes um significado. Uma teoria provisória surge à medida que a investigação de desenrola. É então utilizado pelo investigador um processo de raciocínio indutivo para comparar a teoria provisória com outras teorias.</p> <p>O procedimento é baseado no raciocínio indutivo e desta forma tem implicações para a análise qualitativa de dados. Durante o procedimento de análise qualitativo, podem resultar 3 abordagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordagem Interpretativa: O investigador faz algum esforço em identificar padrões, criar relações e interpretar. • Teoria Fundamentada: Construir uma teoria é o objectivo principal desta abordagem que pode ser construída a partir da abstracção e interpretação. • Abordagem Jornalística: Intervenção mínima do investigador. Os participantes falam por eles próprios, dão explicações e soluções que eles vêm como sendo importantes.

O QUE É A ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS? (cont.)

PRINCÍPIOS DA ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> A teoria fornece uma abordagem para a análise: <ul style="list-style-type: none"> Estrutura concetual estabelecida – categorias pré-determinadas de acordo com questões de investigação Teoria fundamentada – abstração do tema a partir dos dados e interpretação Atenção a casos anómalos Dar voz às minorias Dar espaço a novas perspetivas Guiar a futura investigação Princípios de análise qualitativa de dados. O processo de análise de dados é um processo iterativo. <ul style="list-style-type: none"> Conjunto de questões, entrevistas, reflexões, reestruturação de texto, análise, teorização, verificação das observações e discussões.
ESTÁGIOS NA ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS	<p>Inter-relação em vez de sequencial</p> <ul style="list-style-type: none"> A recolha de dados envolve: <ul style="list-style-type: none"> Leitura e observação: tornar-se familiar com os dados Codificação dos dados: examina os dados para temas emergentes e atribuí-lhes rótulos ou códigos para os textos que representam os temas. No seguimento da recolha de dados: <ul style="list-style-type: none"> Apresenta a informação em temas Desenvolve hipóteses, questões e verificação Sumariza dos dados – a partir dos dados apresentados, identifica os pontos principais. <p>Interpretação</p> <ul style="list-style-type: none"> Em cada estágio: os dados necessitam ser observados durante todos os estágios para procurar significados fundamentais de pensamentos, sentimentos, e padrões comportamentais. Interpretação global <ul style="list-style-type: none"> Identificar como os temas se inter-relacionam Explicar como os dados respondem às questões de investigação Quais foram os dados por detrás do conceito da sua investigação e que outra investigação deve seguir à sua investigação?
ABORDAGENS NA SINTETIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Abordagem integradora: Tem como objectivo agregar e sumarizar os dados. <ul style="list-style-type: none"> Os conceitos necessitam ser definidos antecipadamente de forma clara Os fenómenos devem ser comparáveis para permitir a sua junção Exemplo: meta-análise quantitativa, meta agregação Abordagem interpretativa: Tem como objetivo desenvolver conceitos ou teorias que integram emas descritos nos estudos primários. <ul style="list-style-type: none"> Envolve indução e interpretação Os temas de estudos primários podem ser sintetizados numa estrutura explicativa alargada ou numa nova teoria Os conceitos emergem através de um processo de síntese Exemplo: meta-etnografia

ANÁLISE DE DISCURSO

DEFINIÇÕES	<p>Schwandt (2001) A análise de discurso é uma abordagem interdisciplinar concebida dentro linguística social, psicologia cognitiva, estudos de comunicação e outra filosofia da linguagem.</p> <p>Harding e Philips (2002) Os discursos são conjuntos de texto inter-relacionados (incluindo as práticas de produção, disseminação e recepção) que transportam um objecto no ser.</p> <p>Fairclough (2003) A análise de discurso está preocupada com efeitos ideológicos destas construções – isto é como os textos contribuem para o estabelecimento, manutenção e alteração das relações sociais de poder, domínio e exploração.</p> <p>Dick (2004) A análise de discurso trabalha na suposição que os indivíduos constroem o mundo de forma a torna-lo com sentido enquanto reproduzem ou desafiam sistemas ideológicos de crença que existem na generalidade na sociedade.</p>								
MÉTODO E METODOLOGIA	<p>(Philips e Hardy, 2002)</p> <p>A análise de discurso envolve uma perspetiva construtiva social “forte” do mundo social. Não é simplesmente um mundo de técnicas para conduzir investigação porque envolve também um conjunto de suposições no que diz respeito aos efeitos construtivos da linguagem. A análise de discurso explora como é que as ideias produzidas socialmente e os objetos que se existem no mundo são em primeiro criados e como é eles são mantidos e colocados no lugar.</p>								
FONTES DE DISCURSO	<ul style="list-style-type: none">• Media: artigos de jornal, cobertura rádio, sítios na internet, etc.• Análise verbal: encontros, workshops, conferências, etc.• Académica: jornais, livros, etc.• Documentação: minutas de encontros, relatórios (Avaliações do Impacto Social , etc.), políticas, etc.								
ASPETOS DURANTE A EXECUÇÃO DA ANÁLISE DE DISCURSO	<ul style="list-style-type: none">• Relações ocultas de poder em textos e discussões• O que não foi escrito ou dito? – Questões que são negligenciadas ou ignoradas.• Quem está a exercer o poder? Que vozes / perspetivas estão presentes?• Quem é e não é consultado?• Quem são os grupos alvos/ audiência alvo?• Que eventos / informação / aspetos estão presentes ou discutidos? Como?• Quais são as contradições / diferenças e como é são tratadas?• Qual é o contexto do texto a ser produzido ou discutido? (ver Figura 8.1 abaixo) <div><div><div>Contexto</div><table><tr><td></td><td>Interpretativo Estruturalismo</td><td>Análise de Discurso Crítico</td><td></td></tr><tr><td>Construtivista</td><td>Análise de Linguística Social</td><td>Análise de Linguística Crítica</td><td>Crítico</td></tr></table><div>Texto</div></div></div> <div>Figura 8.1: Diferentes abordagens à análise de discurso (Philips e Hardy, 2002)</div>		Interpretativo Estruturalismo	Análise de Discurso Crítico		Construtivista	Análise de Linguística Social	Análise de Linguística Crítica	Crítico
	Interpretativo Estruturalismo	Análise de Discurso Crítico							
Construtivista	Análise de Linguística Social	Análise de Linguística Crítica	Crítico						

ANÁLISE DE DISCURSO

QUESTÕES DE LINGUAGEM	<p>Investiga o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quais os termos/conceitos / níveis de comunicação em termos de linguagem usada?• Quais são as diferenças de linguagem entre e dentro do grupo sob análise e quem faz a análise?
DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none">• Quais os textos /encontros / documentação a incluir e porquê.• Como analisar os dados recolhidos• Como ser reflexivo• Como reportar os resultados• A informação necessária está acessível / disponível?

PROCESSOS NA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

1. LEITURA E OBSERVAÇÃO DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do conteúdo <ul style="list-style-type: none"> ○ Ver se o que está estabelecido ser recolhido está a ser recebido ○ Identificar temas e desenvolver possíveis explicações ○ Identificar novos temas / tópicos que necessitam ser explorados em trabalho de campo adicional • Verificar a qualidade dos dados <ul style="list-style-type: none"> ○ As respostas são superficiais, ou ricas e profundas? ○ As descrições das observações surgem de forma clara? ○ Existe detalhe contextual suficiente? ○ Problemas na qualidade dos dados podem significar o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> - As questões não são feitas de forma apropriada - O local pode não ser apropriado - A composição do grupo é inapropriada no tamanho - O estilo do entrevistador ao efetuar perguntas pode não ser apropriado - A informação não está a ser registada de forma imediata • Padrões de observação <ul style="list-style-type: none"> ○ No seguimento da identificação de temas, examinar os padrões ○ Os temas são evidentes em todos os dados ou apenas em alguns? <ul style="list-style-type: none"> - Existem relações evidentes entre temas? - Respostas conflituosas - É necessária mais informação para aumentar a compreensão?
2. CODIFICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Codificação para identificar temas <ul style="list-style-type: none"> ○ Sem procedimento standard na codificação de temas ○ A derivação de códigos e o nível de detalhe necessário entre investigadores diferentes ○ Códigos / etiquetas são geralmente colocadas nas margens ○ Sinalize as ideias que encontrou na transcrição ○ Crie subtemas para uma investigação em profundidade ○ Introduza notas explicativas / questões durante o processo de codificação ○ Codificação - Identificação os temas emergentes. • Codifique de forma contínua à medida que o processo se desenrola <ul style="list-style-type: none"> ○ Use uma abordagem sistemática ○ Ajude a identificar falhas ou questões: Pode voltar atrás para recolher dados imediatamente ○ Os eneusamentos são detetados prontamente ○ Os conceitos podem ser redefinidos • Construção de ficheiros relacionados com o tema <ul style="list-style-type: none"> ○ Conduzir um código de disposição <ul style="list-style-type: none"> - Corte e cole juntamente num ficheiro com código semelhante blocos de texto - Use identificadores que ajudam a identificar a fonte original

PROCESSOS NA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS (cont.)

3. APRESENTAÇÃO DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> ○ Efetue análise quantitativa e qualitativa ○ Encontre a variação ou riqueza de cada tema ○ Encontre as diferenças entre indivíduos e subgrupos ○ Organize em subtemas ○ Revisite os dados e examine a evidência que suporta cada subtema
4. DESENVOLVIMENTO DE HIPÓTESES, QUESTÕES E VERIFICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ○ Extraia o significado dos dados ○ As categorias criadas fazem sentido? ○ Que informação contradiz o objetivo do investigador? ○ Existe informação em falta? ○ Quais são as outras opiniões a considerar? ○ Existe alguma influência de enquadramento do observador?
5. REDUÇÃO DE DADOS / SUMÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> ○ Selecione os pontos-chave nos dados ○ Defina o tema principal e identifique os subtemas ○ Restrinja-se à informação essencial ○ Use técnicas visuais para representar exemplo: diagramas
6. SIGNIFICADO DA INTERPRETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Fiabilidade <ul style="list-style-type: none"> ○ A média é constante com os dados recolhidos? ○ Foram verificados pelas pessoas que responderam? ○ Foram consideradas várias perspetivas? ○ Existem achados que vão para além dos objetivos pretendidos? • Dependência <ul style="list-style-type: none"> ○ Os dados podem ser replicados? • Confirmabilidade <ul style="list-style-type: none"> ○ Estudo de auditoria <ul style="list-style-type: none"> - Permite uma revisão externa da análise das decisões • Transferabilidade <ul style="list-style-type: none"> - As lições podem ser transportadas para outros contextos?

ANÁLISE DE DADOS DE ESTUDOS DE CASOS

Análise de Combinação de Padrões e Sieriação Temporal são os métodos normalmente usados para analisar dados de estudos de casos:

COMBINAÇÃO DE PADRÕES

Tentativa de ligar várias peças de informação a uma ideia ou teoria.

Por Exemplo: Se um investigador estivesse a examinar Centros de Visão, ele /ela teria feito uma suposição que os Centros de Visão com um apoio comunitário mais amplo de grupos de cuidados de saúde visual na comunidade teriam mais sucesso no desenvolvimento de centros com outras instituições/organizações ligadas à visão e autoridades.

ANÁLISE DE SERIAÇÃO TEMPORAL

As tendências de pontos de dados são comparadas com uma tendência teórica significativa ou outra exploração.

Por Exemplo: Se um investigador estivesse a testar a teoria que as iniciativas empresariais sociais no fornecimento de óculos ajudam a aliviar a pobreza, ele/ ela teria que reunir dados que são relevantes, compará-los com o desvendar teórico de eventos no fornecimento de óculos através de empreendedores sociais e ver se se ajusta à ordem temporal sugerida no alívio da pobreza.